

**ASPECTOS PSICOLÓGICOS E QUEIXAS DE PACIENTES SUBMETIDOS À
CIRURGIA DE BLEFAROPLASTIA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR**

**PSYCHOLOGICAL ASPECTS AND COMPLAINTS OF PATIENTS UNDERGOING
BLEPHAROPLASTY SURGERY: AN INTERDISCIPLINARY APPROACH**

**ASPECTOS PSICOLÓGICOS Y QUEJAS DE PACIENTES SOMETIDOS A
BLEFAROPLASTIA: UN ENFOQUE INTERDISCIPLINARIO**



10.56238/revgeov17n3-147

Frayda Elisa Novato Ribeiro

Médica Oftalmologista em clínica privada com especialização em Plástica Ocular
Instituição: Universidade de São Paulo (USP)

Vinícius Lotto Maeta

Médico Oftalmologista em clínica privada
Professor de Medicina na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Ivete Pellegrino Rosa

Doutora em Neurociências
Instituição: Departamento de Neurologia Clínica da Escola Paulista de Medicina (UNIFESP)

RESUMO

A blefaroplastia é um procedimento cirúrgico comumente realizado para corrigir alterações palpebrais estéticas ou funcionais. Apesar da alta taxa de sucesso técnico, muitos pacientes relatam insatisfação com os resultados, mesmo quando objetivamente satisfatórios. Este artigo propõe uma análise interdisciplinar, a partir da Psicologia e da Oftalmologia, dos aspectos psíquicos que influenciam a percepção do resultado cirúrgico, considerando expectativas irreais, distorções de autoimagem e transtornos psicológicos pré-existent. A compreensão dessas variáveis é essencial para o adequado manejo pré e pós-operatório.

Palavras-chave: Vlefaroplastia. Autoestima. Eu-Corporal.

ABSTRACT

Blepharoplasty is a surgical procedure commonly performed to correct aesthetic or functional eyelid alterations. Despite the high technical success rate, many patients report dissatisfaction with the results, even when objectively satisfactory. This article proposes an interdisciplinary analysis, from the perspectives of Psychology and Ophthalmology, of the psychological aspects that influence the perception of the surgical outcome, considering unrealistic expectations, self-image distortions, and pre-existing psychological disorders. Understanding these variables is essential for adequate pre- and postoperative management.

Keywords: Blepharoplasty. Self-Esteem. Body-Ego.



RESUMEN

La blefaroplastia es un procedimiento quirúrgico que se realiza comúnmente para corregir alteraciones estéticas o funcionales de los párpados. A pesar de su alta tasa de éxito técnico, muchos pacientes manifiestan insatisfacción con los resultados, incluso cuando estos son objetivamente satisfactorios. Este artículo propone un análisis interdisciplinario, desde las perspectivas de la Psicología y la Oftalmología, de los aspectos psicológicos que influyen en la percepción del resultado quirúrgico, considerando expectativas poco realistas, distorsiones de la autoimagen y trastornos psicológicos preexistentes. Comprender estas variables es fundamental para un manejo pre y postoperatorio adecuado.

Palabras clave: Blefaroplastia. Autoestima. Cuerpo-Yo.



1 INTRODUÇÃO

A blefaroplastia é uma das cirurgias estéticas mais realizadas no mundo e tem como objetivo corrigir excessos de pele e bolsas de gordura na região palpebral, proporcionando melhora funcional e estética. Embora os avanços técnicos tenham elevado os índices de sucesso cirúrgico, nem todos os pacientes relatam satisfação com os resultados. A divergência entre expectativa e resultado pode gerar queixas variadas, mesmo diante de resultados considerados satisfatórios sob o ponto de vista médico.

Além disso, tem sido observado um crescente número de pacientes jovens interessados na blefaroplastia, não por fatores funcionais, mas pela busca de um padrão estético vinculado a culturas de beleza digitalizadas, frequentemente filtradas e irreais. Damasceno e cols (2006) (Nieuwenhuis et al, 2022) argumentam que imagem corporal envolve um complexo emaranhado de fatores psicológicos, sociais, culturais e biológicos que determinam subjetivamente como os indivíduos se vêem, acham que são vistos e vêem os outros. (MNRTA e FELIPPU, 20011). Em um artigo para o Jornal da USP (2024) Lourenço discute que em dez anos houve um aumento de 140% de jovens que buscam os mais variados tipos de cirurgia estética.

Tais reações estão intimamente ligadas ao mundo psíquico, às representações do corpo idealizado e ao impacto que a imagem corporal exerce sobre o ego e podem se apresentar por meio de queixas no período pós-operatório. Considerando que os olhos representam uma região de destaque na comunicação e identidade do sujeito, a blefaroplastia adquire um caráter simbólico importante. Este artigo propõe uma reflexão interdisciplinar entre Oftalmologia e Psicologia sobre os aspectos subjetivos envolvidos na percepção do resultado cirúrgico, a partir da análise de queixas recorrentes de pacientes insatisfeitos.

2 METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um estudo teórico e exploratório, utilizando uma abordagem qualitativa, fundamentado em uma perspectiva interdisciplinar entre a Psicologia e a Oftalmologia. Trata-se de uma análise entre a literatura obtida em plataformas acadêmicas como PubMed, Scielo, Google Acadêmico, livros publicados recentemente e as observações clínicas. Foi também utilizado o procedimento metodológico “o sujeito como próprio controle”, considerando suas condições antes da cirurgia e seus relatos auto observados no período pós-operatório.

Esse delineamento possibilitou notar as possíveis alterações psíquicas e perceptivas que emergem após a modificação estética, considerando aspectos que são funções egóicas, como autoestima, autoimagem e satisfação pessoal ou possíveis questões de natureza psiquiátrica.

A análise dos dados decorreu do cotejamento entre os relatos e os dados de literatura.



3 SOBRE A CIRURGIA OFTALMOLÓGICA ESTÉTICA

A blefaroplastia, por incidir sobre os olhos – região de contato interpessoal e expressão emocional – pode interferir diretamente na forma como o sujeito se vê e acredita ser visto pelos outros, revelando dinâmicas inconscientes do psiquismo. (FARDOULY et al., 2015).

A cirurgia plástica palpebral, ou blefaroplastia, é um dos procedimentos mais realizados no âmbito da cirurgia oftalmológica estética. A indicação desta cirurgia é para efeitos funcionais, como por exemplo; pseudoptose palpebral, blefarocalase, dermatocálase e xantelasma. Existem as indicações estéticas buscadas por pessoas que desejam rejuvenescimento facial, correção de assimetrias, harmonização do olhar. (FRANCO et al, 2023). Embora sua indicação possa ser funcional ou estética, é especialmente neste último aspecto que surgem conflitos relacionados à percepção de resultados. A subjetividade envolvida na avaliação da imagem corporal coloca em evidência os fenômenos psíquicos relacionados ao ego quanto à autoestima e a uma visão ideal de si mesmo.

4 A CONSTRUÇÃO PSÍQUICA DA IMAGEM CORPORAL

O corpo que cada indivíduo percebe é uma construção psíquica complexa, influenciada por vivências, relações sociais e expectativas internas. A blefaroplastia atua em uma região central da identidade visual - os olhos que são uma estrutura anatômica do rosto - e que tende a mobilizar aspectos profundos da constituição do ego.

As funções egóicas relacionadas ao auto-conceito e à autoestima desempenham papel crucial no modo como o paciente vivencia o próprio rosto. A comparação com modelos idealizados, recentemente alimentados por redes sociais e padrões estéticos irreais, amplia a discrepância entre o corpo real e o imaginado. (SPIZA & CAVALCANTE, 2016)

5 PROCEDIMENTO

Foram selecionados 49 sujeitos atendidos nos últimos dois anos, todos do sexo feminino com idade variando entre 40 a 65 anos. Todos receberam indicação de blefaroplastia superior por questões estéticas e sem nenhum outro procedimento complementar.

Apresentamos na tabela a seguir os principais elementos relatados antes e depois do procedimento realizado.



Tabela 1

Relatos Pré-operatório	Relatos Pós-operatório
Peso nas pálpebras, cansaço visual, preciso erguer a pálpebra para enxergar melhor, piora no campo de visão, nota o olho mais fechado, em fotos saio com o olho fechado	Inchaço no olho que não melhora, cicatriz está avermelhada, ao tocar a cicatriz sinto bolinhas, percebo o canto medial da pálpebra como se tivesse com bolinhas, lacrimejamento na primeira semana, um olho mais inchado que outro, coceira local, cicatriz avermelhada, incomodo com a opinião de outras pessoas, sensação que deveria ter tirado mais pele (sobrou pele), a pele está repuxada

Fonte: autor

6 ANÁLISE DOS DADOS

Os relatos de pacientes insatisfeitos após a blefaroplastia incluem desde arrependimento até acusações diretas ao cirurgião. Esses pacientes frequentemente expressaram sentimentos de decepção, vergonha, raiva, tristeza e desesperança. De forma recorrente, observam-se manifestações como decepção intensa, fixação obsessiva na região operada, quadros depressivos e ansiosos, insatisfação funcional, queixas sobre o ambiente cirúrgico e angústia financeira. Esta última revelada a partir de insistência do paciente em passar pelo médico, não observando as regras administrativas da clínica.

7 CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Frequentemente, o desejo por transformação corporal esconde o anseio por aceitação, pertencimento ou controle sobre situações que escapam à vontade do sujeito. Nesse contexto, o corpo torna-se palco de elaboração simbólica de angústias internas. (RAMOS et al, 2023). Em especial, os olhos, como parte expressiva da face, são carregados de significados afetivos e comunicacionais, funcionando como interface entre o mundo interno e externo. A imagem corporal não é fixa, mas resultado de uma construção contínua que se inicia na infância e é reforçada por experiências emocionais, sociais e culturais. A cirurgia estética, portanto, impacta diretamente nessa construção, podendo gerar efeitos positivos quando há congruência entre expectativa e resultado, mas também potencializar crises psíquicas quando há discrepância entre o ideal e o real. (CASH, 2004; SARWER; CRERAND; MARGOLIS, 2005, BOLDRIN et al., 2024)



8 CONCLUSÕES DA ANÁLISE

A insatisfação no pós-operatório pode surgir mesmo diante de resultados tecnicamente excelentes, evidenciando que fatores emocionais e cognitivos são determinantes na experiência do paciente.

É importante ressaltar que muitos pacientes não possuem diagnóstico formal de transtornos mentais, mas apresentam traços de personalidade e padrões emocionais que podem interferir negativamente na experiência cirúrgica. Como exemplo, indivíduos com baixa tolerância à frustração, rigidez cognitiva ou necessidade extrema de controle, têm maior propensão à insatisfação. A identificação desses fatores exige sensibilidade clínica por parte do cirurgião e, idealmente, suporte psicológico durante o processo. Protocolos interdisciplinares que envolvam triagem psicológica antes da indicação cirúrgica têm se mostrado eficazes na prevenção de desfechos negativos, melhorando a comunicação médico-paciente e facilitando o manejo de expectativas. (HONIGMAN; PHILLIPS; CASTLE, 2004).

9 POSSÍVEIS TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS ASSOCIADOS

Diversos transtornos psicológicos podem se manifestar ou ser exacerbados no contexto cirúrgico, incluindo o transtorno dismórfico corporal (TDC), transtornos de humor e ansiedade, transtornos de personalidade borderline, narcisismo e obsessivo-compulsivo. A presença dessas condições impacta diretamente na experiência e no resultado percebido pelo paciente. (PHILLIPS, 2005; VEALE et al., 2005, Mohammed et al, 2020).

10 CONSIDERAÇÕES

O envolvimento de equipes multidisciplinares, incluindo psicólogos, psiquiatras e enfermeiros treinados em escuta ativa, favorece um atendimento mais humanizado e centrado na pessoa. O acolhimento de queixas subjetivas, ainda que não fundamentadas em critérios objetivos, é essencial para evitar retraumatizações.

Além disso, estratégias como grupos de apoio, atendimentos psicoeducativos e acompanhamento psicológico durante o pós-operatório podem minimizar a angústia e fortalecer os recursos internos (do ego) do paciente para lidar com eventuais insatisfações. O uso de escalas validadas de autoimagem e autoestima pode auxiliar na monitorização da evolução emocional do paciente ao longo do tempo.

11 MANEJO INTERDISCIPLINAR

O sucesso da blefaroplastia não depende apenas do resultado técnico, mas da experiência vivida pelo paciente. Recomenda-se avaliação psicológica prévia, escuta ativa, validação emocional e



encaminhamento precoce para suporte psicológico. A colaboração entre oftalmologistas e psicólogos é importante para manejo integral do paciente.

12 CONCLUSÃO FINAL

A blefaroplastia é uma intervenção que impacta profundamente a autoimagem. A identificação de aspectos psicológicos e a atuação interdisciplinar entre oftalmologistas e psicólogos são fundamentais para reduzir riscos, manejar expectativas e proporcionar uma experiência mais satisfatória ao paciente.

Essa tendência expande a demanda por avaliação psicológica prévia ao procedimento, especialmente considerando que muitos desses pacientes podem estar vivenciando conflitos identitários ou inseguranças amplificadas pelas redes sociais. A literatura médica atual tem discutido amplamente a importância de reconhecer o impacto emocional de cirurgias estéticas



REFERÊNCIAS

BOLDRIN, Lucas F. G. et al. Impacto da blefaroplastia superior na qualidade de vida e sua inserção no contexto da saúde pública brasileira: revisão de escopo. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 39, n. 1, p. e0859, 2024.

CASH, Thomas F. Body image: past, present, and future. *Body Image*, Amsterdam, v. 1, n. 1, p. 1–5, 2004.

DAMASCENO, V.O.; VIANNA, V.R.A.; VIANNA, J.M.; LACIO, M.; LIMA, J.R.P.; NOVAES, J.S. Imagem corporal e corpo ideal. *R. bras. Ci e Mov.* 2006; 14(1): 87-96.

DOMELA NIEUWENHUIS, C. et al. Assessment of Patient Satisfaction With Appearance, Psychological Well-being, and Aging Appraisal After Upper Blepharoplasty: A Multicenter Prospective Cohort Study. *Aesthetic Surgery Journal*, v. 42, n. 9, p. 1050–1060, 2022.

FRANCO, AMANDA C., DETRA, Carolina M., MIRANDA, Gabriel G., FRANCO, André, C., BULGARÃO, Carolina T., BLEFAROPLASTIA: INDICAÇÕES OFTALMOLÓGICAS E ESTÉTICAS DO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. São Paulo, v.9.n.10. out. 2023. ISSN - 2675 – 3375

FARDOULY, Jasmine et al. Social comparisons on social media: The impact of Facebook on young women's body image concerns and mood. *Body Image*, v. 13, p. 38–45, 2015.

GRACITELLI, Carolina P. B. et al. Assessment of self-esteem and psychological aspects in patients undergoing upper blepharoplasty. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, v. 76, n. 6, p. 280–284, 2017.

HONIGMAN, R. J.; PHILLIPS, K. A.; CASTLE, D. J. A review of psychosocial outcomes for patients seeking cosmetic surgery. *Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 113, n. 4, p. 1229–1237, 2004.

MNRTA, Alexandre e FELIPPU, Alexandre, BlefatoplastiaSuperiorem PacienteJovem:Indicaçãoe TécnicaCirúrgica,

LOURENÇO, Tainá, Cresce em mais de 140% o número de procedimentos estéticos em jovens. *Jornal da USP*, 2024, disponível <<https://jornal.usp.br/atualidades/cresceu-mais-de-140-o-numero-de-procedimentos-esteticos-em-jovens-nos-ultimos-dez-anos/>> MNRTA, Alexandre A e FELIPPU, Alexandre, BlefatoplastiaSuperiorem PacienteJovem:Indicaçãoe TécnicaCirúrgica, disponível em <<arquivosdeorl.org.br>> 2011.RAMOS, Luisa N. R. et al. Blepharoplasty: the threshold between aesthetics, satisfaction and possible complications. In: *Health of Tomorrow: Innovations and Academic Research*. Cap. 59. 2023.SARWER, D. B.; CRERAND, C. E.; MARGOLIS, D. J. Body image and cosmetic medical treatments. *Body Image*, v. 2, n. 4, p. 321–333, 2005.MOHAMMAD, Jafferany, SOHRAB, Salimi, RUZZANNA Mkkoyan, Natalia KALASHNIKOVA, Natalia, Roxanna SADOUGHIFAR, Roxane, JORGAQI, Etlevaorgaqi, Psychological aspects of aesthetic and cosmetic surgery: Clinical and therapeutic implications, *Dermatology Therapy*, 2023, <<https://doi.org/10.1111/dth.13727>>PHILLIPS, Katharine A. The broken mirror: understanding and treating body dysmorphic disorder. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2005.RAMOS, Luiza N R, TORRES, Caio M, SÁ, Pedro A Tavares de, CAVALCANTE, Marcos F, ANTONIO, Haroldo N D, COSTA, Daniel A, SILVA, Amanda C, TALONE, Roque P, SEIQUEIRA NETO, THIAGO T,

VIDAL, Lorenzo A R C, JOEL, Antonio N, Blepharoplasty: The threshold between aesthetics, satisfaction and possible complications , disponível < <https://doi.org/10.56238/sevened2023.007-059>>SARWER, David B.; CRERAND, Catherine E.; MARGOLIS, David J. Body image and



cosmetic medical treatments. *Body Image*, Amsterdam, v. 2, n. 4, p. 321–333, 2005.

SOUZA, Aline C & ALVARENGA, Marle S., Insatisfação corporal em universitários. *J Bras Psiquiatr.* 65(3):286-99, 2016

VEALE, David et al. Body dysmorphic disorder. *BMJ: British Medical Journal*, London, v. 331, n. 7531, p. 1038–1039, 2005.

